

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e o Hospital Moinhos de Ventos realizaram, na sexta-feira (13/11), um evento online para marcar o encerramento do projeto Consórcio de Indicadores de Qualidade Hospitalar. Foram apresentados os resultados gerais da iniciativa, que foi desenvolvida ao longo de três anos e possibilitou a criação de um Sistema de Informação Hospitalar (Sihosp) que permite mensurar e comparar o desempenho das instituições de saúde. O objetivo do projeto é promover a melhoria da qualidade dos serviços hospitalares e disponibilizar informações à sociedade que gerem maior poder de decisão para a escolha dos prestadores e contribuam para a tomada de decisão dos gestores em saúde.

Na abertura do evento, o CEO do Hospital Moinhos de Vento (HMV), Mohamed Parrini, destacou que a mensuração de indicadores é fundamental para avaliar a qualidade das instituições e de seus serviços, apontar lacunas e gerar maior eficiência no setor. “Estamos comprometidos com o propósito de qualificar a saúde, desenvolvendo ferramentas que contribuam para a eficiência do setor. Com esse projeto estamos ampliando os esforços para disseminar conhecimentos, qualificar profissionais e apoiar os gestores na tomada de decisão. Nosso propósito é cuidar das pessoas e salvar vidas”, ressaltou, apontando ainda a importância da tradição e expertise do HMV nessa iniciativa.

O superintendente médico do HMV, Luiz Antônio Nasi, explicou que o protagonismo desse projeto vem da necessidade de disponibilizar mais dados para avaliar sistemas de saúde, possibilitar a comparabilidade entre instituições e linhas de cuidados essenciais. Destacou ainda a importância da parceria com a ANS, que tem em suas políticas a preocupação com a qualificação da saúde, e disse esperar que o projeto possa ser útil e se expandir para além de hospitais privados.

O diretor-adjunto de Desenvolvimento Setorial da ANS, Daniel Pereira, ressaltou que a Agência se dedica a promover a melhoria da eficiência do setor através principalmente da transparência da informação, que é fundamental para formulação de políticas públicas. “A informação empodera o beneficiário, que sempre deve ser o centro das ações do nosso setor. Hoje, estamos dando mais um passo em direção a uma saúde de mais qualidade para todos os brasileiros”, disse.

Consórcio de Indicadores: avaliação da qualidade e desfechos hospitalares

Após a abertura, Ruchelli França de Lima, líder do projeto pelo HMV, e Carisi Polanczyk, responsável técnica, falaram sobre a iniciativa, explicando como foi concebida e os principais resultados alcançados. Explicaram que o projeto surgiu em função da necessidade de construir um painel unificado de indicadores hospitalares brasileiros, da ausência de comparabilidade entre instituições, da falta de padronização na aferição de indicadores e da dificuldade de adaptação de experiências internacionais para a realidade brasileira. Ao final da fase piloto, o projeto resultou na entrega de um painel de indicadores geral e por linhas de cuidados das principais condições de saúde na atenção hospitalar.

Participaram da iniciativa 12 hospitais selecionados de um total de 82 inscritos. Ao longo dos três anos (a partir de agosto de 2018), 14 pesquisadores participaram da iniciativa e 119 reuniões foram realizadas, envolvendo o comitê gestor e subcomitês de especialidades. Ao final, foram definidos 63 indicadores de qualidade, sendo que 14 compõem o painel geral (dentre os quais taxa de partos vaginais, tempo médio de internação, tempo médio de permanência na emergência, taxa de mortalidade institucional e incidência de quedas com danos) e 49 indicadores para cinco linhas de cuidados específicas: Acidente Vascular Cerebral (AVC), Síndrome Coronariana Aguda (SCA), sepse, artropatia do quadril e câncer de próstata e de mama.

Ruchelle e Carisi apresentaram ainda os resultados da coleta de dados efetuada junto aos hospitais participantes. Foram apuradas informações sobre mais de 200 mil internações, que refletem o que está acontecendo nessas instituições e permitem que os gestores de saúde e os hospitais possam avaliar as informações, verificar seu desempenho e comparar com os demais.

Métricas de desempenho em saúde

A gerente de Estímulo à Inovação e Avaliação da Qualidade Setorial da ANS, Ana Paula Cavalcante, falou sobre métricas de desempenho em saúde e sobre o trabalho desenvolvido pela Agência Reguladora para incentivar e avaliar a qualidade do setor. De acordo com Ana Paula, a melhoria da qualidade consiste em fazer com que o cuidado de saúde seja baseado em efetividade, equidade, eficiência, cuidado centrado no paciente, oportunidade e segurança do paciente. “A mensuração da qualidade visa oferecer o melhor cuidado, o mais efetivo para o paciente, e deve-se considerar os custos da má qualidade”.

Ela explicou que o setor de saúde suplementar foi estruturado inicialmente com foco na avaliação das operadoras, mas aos poucos tem-se avançado na mensuração e incentivo à qualificação dos prestadores de serviços. Falou sobre as ações de indução desenvolvidas pela ANS - Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), Programa de Acreditação das Operadoras, Programa Parto Adequado e QUALISS – Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços de Saúde, projeto que contribui para a contratualização e redimensionamento de prestador.

Destacou, ainda, a importância da mensuração da qualidade dos prestadores, apontando a necessidade de implementação de métricas específicas e o acompanhamento dos resultados em saúde para a implementação da saúde baseada em valor e para aprimoramento dos modelos de remuneração. Ana Paula deu ainda dois exemplos de países com melhor desempenho no combate ao novo Coronavírus - Nova Zelândia e a Coreia do Sul - que conseguiram combinar dados digitais demográficos com informações clínicas para prever as regiões que poderiam ter uma explosão de casos por conta do deslocamento das pessoas infectadas.

A gerente ressaltou que a parceria com o HMV para o projeto Consórcio de Indicadores foi muito profícua, e explicou as ações futuras no escopo da iniciativa: incorporação do Sihosp pela ANS para uso em larga escala - a Agência passará a monitorar a qualidade dos prestadores hospitalares que atuam na saúde suplementar através da alimentação do sistema, inicialmente em caráter voluntário; e o desenvolvimento e fomento de outros projetos como o de Modelos de Remuneração Baseados em valor a partir das informações sobre os indicadores de qualidade hospitalar - a ANS realizará ações para o incentivo à implantação de Modelos de Remuneração Baseados em valor combinadas com as métricas de avaliação de qualidade através de indicadores tanto gerais quanto por linhas de cuidado.

Em seguida, Vanessa Teich, superintendente de Economia da Saúde do Hospital Albert Einstein, e Denizar Vianna, professor da Universidade Estadual do RJ, integraram o debate. Vanessa reforçou a importância do uso de dados para tomada da decisão, a dificuldade de coleta de informações junto às instituições e a relevância da padronização dos indicadores a serem medidos. Denizar destacou o desafio de garantir adesão dos hospitais ao projeto para que ganhe escala e falou que a mensuração de indicadores é fundamental para avaliar eficiência, possibilitando a diferenciação dos prestadores e dando transparência para o consumidor.

Indicadores em linhas de cuidados estratégicas

Na parte final do evento, Leonardo Carbonera, consultor médico do HMV, falou sobre as linhas de cuidado eleitas para participação no projeto. Ele explicou como funcionou a coleta e análise de dados e os resultados gerais alcançados. Em seguida, mesa redonda mediada pela coordenadora médica do HCOR, Sabrina Bernardes, reuniu os especialistas dos subcomitês das linhas de cuidado - Leopoldo Piegas, Daniel Daniachi, Maira Caleffi, Sheila Martins e Mateus De Bacco - para discutir desafios e especificidades da coleta de dados em cada caso.

Em seguida, foi apresentado um vídeo com depoimentos dos participantes sobre como tem sido participar do Projeto.

Sobre o projeto

O Consórcio de Indicadores de Qualidade Hospitalar integra o QUALISS - Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços de Saúde da ANS, e foi desenvolvido em parceria com o Hospital Moinhos de Vento (HMV) por meio do programa Proadi-SUS. A iniciativa é pioneira na avaliação do desempenho das instituições hospitalares privadas do País.

Através do projeto, foi criado um Sistema de Informação Hospitalar (Sihosp) para a coleta de dados e cálculo dos indicadores do painel geral e das linhas de cuidado. A partir de agora, o sistema será internalizado pela ANS para seja feita a implementação da coleta de dados em larga escala no setor e, com isso, as informações possam ser disponibilizadas para a sociedade. Este sistema permitirá a comparabilidade, identificação de boas práticas e pontos de aprimoramento, desenvolvimento de políticas baseadas em desempenho e disponibilidade de informações para a sociedade, possibilitando maior poder de decisão sobre os serviços disponíveis.

Para compor a fase piloto, foram selecionados 12 hospitais acreditados. Eles receberam treinamento para a coleta de indicadores e tiveram acesso a uma plataforma para obtenção e visualização dos dados. Além da plataforma para coleta e análise dos dados e processamentos dos indicadores de qualidade hospitalar, o Projeto prevê uma metodologia de comparabilidade entre as instituições hospitalares, possibilitando benchmarking.

O projeto contou com a participação dos demais hospitais considerados de excelência pelo Ministério da Saúde.

[Clique aqui para saber mais sobre o projeto e conhecer os indicadores e resultados gerais.](#)

Fonte: ANS, em 18.11.2020.